

DIVERSIDADE DE ICTIOPARASITAS NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ - 40 ANOS DE ESTUDOS: ELABORAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS

Eloisa Balabuch¹
João Otávio Santos Silva²
Gabriela Cassia Zanon Reinas³
Atsler Luana Lehuns⁴
Lidiany Doreto Cavalcanti⁵
Ricardo Massato Takemoto⁶

RESUMO

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, em conjunto com os rios Paraguai, La Plata, Pilcomayo e Uruguai, formam a Bacia Hidrográfica do Rio da Prata. A bacia do rio Paraná possui cerca de 600 espécies de peixes e essa elevada diversidade de espécies reflete, na verdade, um rico conjunto de formas, cores, histórias de vida e padrões comportamentais. Localizado a margem esquerda do rio Paraná está a base Nupélia, local onde são conduzidos estudos de ecologia aquática, incluindo os do laboratório de Ictioparasitologia, focado em parasitas de peixes. No laboratório de Ictioparasitologia, a criação de um banco de dados atualizado e intuitivo é crucial para gerenciar espécies prioritárias e orientar projetos, possibilitando a rápida detecção de mudanças ecológicas. Esse banco de dados pode aprimorar o entendimento das relações parasita-hospedeiro e fortalecer a compreensão dos padrões ecológicos na planície de inundação do Alto rio Paraná. A área de estudo do laboratório de ictioparasitologia abrangem os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, sendo 36 pontos amostrais distribuído nos seguintes subsistemas: Rio Ivinhema, Rio Baía e Rio Paraná. Foram encontrados 73 trabalhos, dos quais 60 foram examinados. Entre esses 60 trabalhos se encontram 38 artigos, 12 dissertações e 10 teses. Foram coletados dados parasitológicos de abundância média, intensidade média, e prevalência. Demais dados também foram extraídos, tais como referência, período de coleta, ano de coleta, quantidade de hospedeiros parasitados, esforço e riqueza. O levantamento dos trabalhos científicos revelou a presença de 55 espécies distintas de hospedeiros e 232 espécies diferentes de parasitas. *Contracaecum* spp. foi a espécie de parasita mais frequentemente encontrada, presente em 27 trabalhos. O peixe *Hoplias malabaricus* foi o hospedeiro mais parasitado, foram encontrados 42 diferentes parasitas, sendo estudado em apenas 3 trabalhos.

Palavras-chave: Traíra, Big data, Interação ecológica desarmônica.

- [1] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UEM, ellobalabuch@outlook.com;
- [2] Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais – PEA, da Universidade Estadual de Maringá - UEM, joao.oss@live.com;
- [3] Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais – PEA, Universidade Estadual de Maringá - UEM, gz.reinas@gmail.com;
- [4] Pós - Doutoranda pelo Programa de Pesquisa ecológica de Longa duração - PELD-PIAP, na Universidade Estadual de Maringá - UEM, atslerluana@gmail.com;